

IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA.

Autores

ANDRÉ DOS SANTOS (CREF: 2594-G/SE)*

FÁBIO DOS SANTOS*

ROBSON FERREIRA DE ANDRADE NETO*

*Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil.

andrecorel@hotmail.com

Palavras-chave: atividade física; paraolímpico; esporte adaptado

INTRODUÇÃO: O Sistema Único de Saúde (SUS) e suas bases doutrinárias foram geradas na 8ª Conferência Nacional de Saúde, que aconteceu em 1986, durante o processo de redemocratização do país e nas vésperas da realização da Constituinte de 1988. Portanto, as resoluções de 1986 embasaram na Constituição, as formulações do SUS, que foi regulamentado pela Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. O Sistema Único de Saúde e diversos programas de atenção básica à saúde da população, tais como Estratégia Saúde da Família, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, todos compostos de equipes multifuncionais e interdisciplinares, buscando cumprir os objetivos traçados pelo SUS no que se refere ao serviço de orientação, controle, prevenção e principalmente ações que incentivem aos usuários à prática da atividade física e corporal. **OBJETIVO:** entender se o profissional de educação física em todo seu processo de formação está apto para integrar no programa saúde da família. **DESENVOLVIMENTO:** O Profissional de educação física, incluído nesse grupo multiprofissional tem como atividade orientar as atividades físicas e corporais buscando minimizar os índices de DCNT, com caminhadas, atividades lúdicas, exercícios de alongamento e fortalecimento muscular e cartilhas de aconselhamento sobre a importância da prática das atividades físicas. E de fundamental importância a participação do profissional de educação física nas ações de atenção básica à saúde, por ser o único profissional capaz para executar atividades físicas, além de manter um relacionamento direto com os agentes comunitários e enfermeiros dos programas. **CONCLUSÃO:** Apesar de ser considerado importante nas ações dentro dos programas de atendimento à saúde da família o número de profissional de educação física ainda é pequeno, normalmente se dá através de contratos temporários, o que ocasiona a descontinuidade das ações. Contudo, observamos a falta de informação do profissional de educação física, principalmente para interagir com o grupo multiprofissional. Constatou-se que o curso de Licenciatura não contempla conhecimentos para esse tipo de atuação, e que o curso de Bacharelado apesar de apresentar um maior número de disciplinas voltadas para a saúde, ainda é insuficiente para uma melhor formação. Conclui-se então necessário uma melhor adequação na formação do profissional de educação física, para que obtenha condições ideais para atuar satisfatoriamente na atenção básica à saúde.

REFERÊNCIAS:

SOUZA, Silvana Cardoso de; LOCH, Mathias Roberto. **Intervenção do profissional de educação física nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família em municípios do norte do Paraná.** Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, v. 16, n. 1, p. 5-10, 2012.

RODRIGUES, José Damião et al. **Inserção e atuação do profissional de educação física na atenção básica à saúde: revisão sistemática.** Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, v. 18, n. 1, p. 05-15, 2013.

COQUEIRO, Raildo Silva; NERY, Adriana Alves; CRUZ, Zoraide Vieira. **Inserção do professor de Educação Física no Programa de Saúde da Família: discussões preliminares.** Lecturas: Educación física y deportes, n. 103, p. 38, 2006.

GOMES, Marcius de Almeida; DUARTE, Maria de Fátima da Silva. **Efetividade de uma intervenção de atividade física em adultos atendidos pela estratégia saúde da família: Programa Ação e Saúde Floripa-BRASIL.** Revista brasileira de atividade física & saúde, v. 13, n. 1, p. 44-56, 2012.

SANTOS, Sueyla; BENEDETTI, Tânia R. Bertoldo. **Cenário de implantação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família e a inserção do profissional de Educação Física.** Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, v. 17, n. 3, p. 188-194, 2013.

MALTA, Deborah Carvalho et al. **A Política Nacional de Promoção da Saúde e a agenda da atividade física no contexto do SUS.** Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 18, n. 1, p. 79-86, 2009.